

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

Impresso Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



DF DADOS

Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição
nº 121

Março a
Abril
de 2013

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



Delegação do Distrito Federal



➤ **PLENÁRIA NACIONAL DE
CAMPANHA SALARIAL 2013/2014
REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA
PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR
NO NOVO CENÁRIO POLÍTICO DO
SINDICALISMO**

EDITORIAL

Caros companheiros,

Preocupação. É essa palavra que define o sentimento de todas as correntes que compõem nossos sindicatos e federação, de situação ou oposição. A Plenária Nacional da Campanha Salarial 2013/2014 trouxe à tona um cenário bem diverso do que tínhamos antes. A falta de união e a apatia do trabalhador frente às mobilizações são pontos que despertam para o fato de que, se não nos unirmos, poderemos perder boa parte dos benefícios conquistados em 20 anos de luta.



Mobilizar é a palavra-chave nesse momento para avançar e garantir os direitos conquistados em nossos acordos e convenções, pois em cada campanha salarial sofremos a pressão dos dirigentes das empresas que tentam a todo custo derrubar o que levamos anos de luta para alcançar. Quem perde com isso? Você, trabalhador, claro.

Muitos acordos, frutos de mais de 20 anos de luta, são desconhecidos da nova classe trabalhadora que chegou agora no mercado de trabalho. Compreendemos que esse processo faz parte da transição que vive o sindicalismo brasileiro. Sabemos também da importância do revigoramento do papel do sindicato e da promoção e do investimento em política sindical e na organização por base da classe trabalhadora para estimular e fortalecer as instâncias representativas, como a Organização por Local de Trabalho (OLT), os representantes sindicais, a CIPA, entre outras.

O momento de união dos trabalhadores de TI é agora. Não há tempo a perder. Não podemos mais ficar fragilizados diante do negociador por conta da divisão do movimento sindical e da falta de participação do trabalhador. Por querer uma categoria unida e forte, uma das nossas lutas será contra a tentativa de criação de entidades paralelas e de sindicatos cartoriais, criados mais com força de polícia do que com trabalhadores. Não iremos permitir que interesses pessoais sejam mais importantes que as conquistas para os trabalhadores. Queremos caminhar com as nossas oposições dentro de nossas entidades e dos movimentos que construímos, pois entendemos, que dessa forma, estaremos fortalecidos para lutar pelo que todos almejam. Queremos a união e a vitória. E, para isso, sua participação é fundamental. Contamos com você em nossas ações por mais benefícios para a classe trabalhadora.

DJALMA FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA
Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro

CLAUDINEI PIMENTEL
Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Relações Sindicais

ANTONIA MARIA PONTES F. DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

Fernando César Botaro Freneda

Gicelma Cristina Silva Santos

Inocência de Souza Pereira

João Batista Barros

Marcio de Carvalho Pinheiro ("in-memoriám")

Paulo Roberto Ferreira Passos

Paulo Roberto Ramos Soares

Ubiratan Gonçalves Maia

Edilberto da Silva Lessa

DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira

Leonardo de Oliveira Linhares

Henderson Matsuura Sanches

Denilson Ivaldo Silveira Santos

Elenice Nunes de Paula Cardoso

Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repanse

Fotos: Valdeci Félix

Tel.: (61) 3038-9392

repanse@agenciarepanse.com

www.agenciarepanse.com

Impressão: Gráfica Realce

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Tiragem: 10 mil exemplares

DF
DADOS

NOVO PANORAMA POLÍTICO AINDA MOSTRA PRESSÃO DO DOMÍNIO DA GLOBALIZAÇÃO NEOLIBERAL

Trabalhadores são chamados a fazer sua parte no processo de luta e negociações



“Temos que nos manter unidos. Na divisão a gente não cresce. Divisão só favorece o patrão e grupos ligados a ele”, Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

O panorama político brasileiro foi assunto de uma palestra na Plenária Nacional de Campanha Salarial 2013/2014, realizada no período de 20 a 25 de março, em Fortaleza, CE. O palestrante, professor Vicente Flávio, assessor político da CUT/CE, mostrou o cenário político brasileiro de forma clara e objetiva. Segundo ele, o sindicalismo brasileiro vive um momento de transição. “Os sindicatos de TI e a nossa própria federação estão vivenciando um novo momento político. É verdade que não se vive a crise profunda, produzida pelos tradicionais meios de comunicação, e nem a visão ufanista de que todos os problemas sociais serão afastados com o alcance do estado de bem-estar social que se deseja”.

Vicente também explicou que é da natureza do movimento sindical estar permanentemente insatisfeito e ter a prudência para fazer a leitura da correlação de forças políticas reais do país. “Quando vamos para as nossas mesas de negociação ainda sofremos uma forte pressão do domínio da

globalização neoliberal, que envolve a nossa sociedade e o nosso trabalhador de TI. Claro que hoje o trabalhador é muito mais esclarecido do que há 20 anos, graças ao movimento político construído pelo Partido dos Trabalhadores. É um movimento diferente mesmo sem a radicalidade que gostaríamos, mas é um movimento que vem nos ajudando a construir uma nova sociedade”, destacou.

Para Flávio, quando os trabalhadores são instigados a participar das assembleias e dos movimentos políticos devem entender que é preciso quebrar esse círculo vicioso da política neoliberal do individualismo, onde os trabalhadores ainda não estão acostumados com uma construção coletiva e sim individual pela imposição de mercado. “É vital para a organização da classe trabalhadora a participação nos movimentos políticos e sindicais. Dessa forma, podemos construir políticas públicas e garantir direitos e melhorias para os trabalhadores. Uma categoria fortalecida e unida consegue muito mais

vitórias do que quando somente um grupo luta pelo coletivo”, defende.

O palestrante também chamou o trabalhador à responsabilidade. “Do que o trabalhador está abrindo mão quando se nega a abraçar a luta da sua categoria ou mesmo a luta de seus colegas de trabalho?” Flávio ressalta que o trabalhador deve observar em uma empresa pública ou privada que somente coletivamente e com organização, representatividade e fortalecimento das instâncias representativas dos trabalhadores é que se vai conseguir alcançar o que se almeja.

“Deixar o outro sozinho é perpetuar uma política que tanto fez mal para o Brasil. Trabalhador, venha para a luta. Venha somar com o SINDPD-DF”, convocou Vicente Flávio, da CUT/CE.



SINDPD-DF no Facebook

Agora você pode compartilhar e interagir com o seu sindicato no Facebook.

Curta nossa página e saiba tudo o que acontece em primeira mão na nossa categoria.

<http://www.facebook.com/sindpdfdf.sindpdf.7>



Entrevista

Logo após sua palestra, Vicente Flávio concedeu uma entrevista ao DF Dados, onde falou um pouco sobre a política neoliberal, as orientações da CUT diante desse cenário e a nova classe de trabalhadores. Confira!

A herança neoliberal reflete no sindicalismo atual e na dificuldade para atrair a classe trabalhadora pra filiação e para o debate?

Nos últimos oito anos do governo FHC, principalmente, mas já vinha antes dele, quando assistimos no Brasil uma época onde o estado brasileiro foi profundamente desconstruído. Os bancos públicos eram desprestigiados. Bancos estaduais foram vendidos. Os servidores públicos eram desprestigiados. Os dirigentes sindicais eram perseguidos e demitidos. Havia uma ideia de que o mercado era a resolução dos problemas. O contrário do que se pensa hoje, onde se quer recuperar o sentimento de que o estado é um ente público muito importante. Só agora a partir do governo Lula, do PT, e da continuidade com a Dilma, esse papel do estado brasileiro é recuperado.

Qual a orientação da CUT para os sindicatos?

Os sindicatos hoje têm a sua função histórica de defender os direitos dos trabalhadores naqueles aspectos mais diretamente ligados aos salários. Além dessas funções tradicionais e históricas de lutas em torno do salário e de condições de trabalho, os sindicatos hoje são desafiados a crescer politicamente e a fazer lutas políticas mais gerais. Os sindicatos brasileiros estão desafiados a pensar em projetos que vão além dos próprios sindicatos, projetos que interessam ao povo brasileiro como o prosseguimento das políticas que privilegiam os mais pobres. Quando os sindicatos intervêm nessa política mais geral, eles crescem para a sua própria base, ficam mais representativos e influenciam de uma forma positiva os rumos gerais da nossa sociedade.

E como é essa nova classe trabalhadora?

O IPEA faz um estudo muito interessante e afirma que não somente a renda altera tudo nas condições de vida de uma pessoa de um segmento social, mas é claro que a primeira condição para mudar a vida das pessoas é que elas tenham uma renda mínima. No Brasil, nos últimos 10 anos, o povo mais pobre passou a ter o direito mínimo ao consumo. Essa é a nova classe trabalhadora. Se ela se organizar politicamente, vai influenciar nos rumos do país de uma forma duradoura. É uma realidade ainda em formação e é importante que os sindicatos e partidos políticos se debrucem sobre o assunto a fim de que essa classe trabalhadora não enverede por um consumo de superficialidade e, sim, tenha uma educação para o consumo daquilo que é realmente necessário, pois nós sabemos que os meios de comunicação em regra não educam para a cidadania, eles formam para o mercado, atendendo ao grande empresariado.

MOVIMENTOS POLÍTICOS SEPARATISTAS: uma forma de desmobilizar e fazer você perder direitos e conquistas

Outro tema bastante abordado durante a Plenária foi a tentativa de grupos políticos para enfraquecer os sindicatos e a federação com a criação de entidades paralelas, o que acaba por prejudicar as lutas e, conseqüentemente, o trabalhador na conquista de benefícios.

Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF, conta que quando vai para a mesa de negociação enfrenta a difícil missão de brigar com patrões e gestores sem a participação do trabalhador, que muitas vezes se ausenta do processo por estar ouvindo versões indevidas e irresponsáveis de correntes políticas divergentes, como a Frente Nacional de Informática. "A FNI faz um desserviço

sindical, isso sim. E nossa principal pergunta é: a quem interessa enfraquecer os movimentos dos trabalhadores? Eles não respeitam as entidades representativas dos trabalhadores e não participam das discussões políticas nos fóruns constituídos legalmente. Preferem incentivar os trabalhadores a não participarem de assembleias, das mobilizações, das paralisações, e das greves que organizamos, unicamente por divergências políticas", revela Djalma.

É importante lembrar que o sindicato sempre conviveu, em todo seu movimento histórico, com divergências políticas, sindical ou partidária. Para Djalma, isso é extremamente saudável. O presidente acredita que não é saudável um grupo de oposição se isolar, construir um movimento paralelo e promover a desunião, prejudicando o avançar das negociações da campanha salarial.

PLENÁRIA ATENTA E EM BUSCA DA UNIÃO

Na Plenária Nacional de Campanha Salarial 2013/2014, forças políticas divergentes não se furtaram a participar e contribuir com boas ideias e visões diferentes sobre os aspectos discutidos. Na ocasião, foi lamentado o fato de outros preferirem se furtar ao debate e incentivar os trabalhadores a não participarem ou enviarem propostas para a pauta de reivindicações.

propostas próprias. Os sindicatos presentes repudiaram a ação de um único sindicato querer passar por cima da vontade dos trabalhadores e não construir coletivamente com toda a categoria uma pauta única de reivindicação para a categoria de TI.

O representante do SINDADOS-BA se manifestou com repúdio ao documento enviado sem autorização do sindicato baiano pelo SINDPPD-RS e os representantes da FNI, que incluiu o nome do sindicato e pedia a inclusão da frente nas mesas de negociação com

Djalma alerta para que os trabalhadores não caiam em armadilhas. "Fique atento ao que falam para você. Não se deixe enganar. Participe das assembleias do seu sindicato. Temos que nos manter unidos. Na divisão a gente não cresce. Divisão só favorece o patrão e grupos ligados a ele", alerta o presidente do SINDPD-DF.



CAMPANHA SALARIAL AS BANDEIRAS DE LUTA DO TRABALHADOR

E começa mais um ano de lutas e negociações. Dessa vez, esperamos contar com maior participação dos trabalhadores para alcançar os objetivos estabelecidos durante a Plenária. Confira os pontos de luta da categoria:

› Eixos políticos

- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- Manutenção dos postos de trabalho*;
- Valorização profissional;
- Isonomia;
- Previdência complementar.

› Eixo econômico

- 5% de ganho real;
- INPC/IBGE ou ICV/DIEESE (o que for maior).

Junte-se a nós. Participe! Vamos conquistar juntos mais benefícios para nossa categoria.

* Caso haja demissões, suspender as negociações.



Cenário positivo para ganhos em negociações



Segundo Reginaldo Aguiar, do Dieese/CE, a classe trabalhadora brasileira vive um momento raro, combinando crescimento econômico, inflação devidamente controlada e um ambiente democrático. De acordo com Reginaldo, há um clima favorável para que avanços venham a acontecer nas negociações. Ele também revela que, em um balanço do Dieese, 2012 teve o melhor desempenho dos últimos 16 anos. “Nós tivemos 94,6% das categorias conseguindo ganho real. Esse é o melhor resultado das séries, onde as categorias não estão mais só repondo a perda inflacionária”, disse.

Comitiva de diretores do SINDPD-DF e dos trabalhadores do Distrito Federal marca presença na Plenária



“Acho que todos nós deveríamos passar por essa experiência para sentir a força que temos quando nos reunidos de maneira organizada. A atuação de todos os companheiros e da oposição, disposta a contribuir para o fortalecimento da campanha e luta dos trabalhadores, teve como resultado uma pauta de reivindicação ousada que reflete o anseio dos trabalhadores, com uma reivindicação de 5% de ganho real e causas sociais expressivas. Esse foi o primeiro momento da campanha. O segundo depende de todos os empregados, porque se não houver mobilização todas essas reivindicações serão motivo de riso para os patrões”.

Erbene Santos Rolim, delegada eleita pelos trabalhadores do SERPRO



“Tive a oportunidade de participar como delegado de base, eleito em assembleia, na Plenária. Como sempre, nas assembleias faço questão de chamar a atenção da base para uma maior participação nas nossas discussões salariais e sobre o nosso movimento de TI. Sabemos que hoje há pouca mobilização na Dataprev, especialmente no Distrito Federal, resultado da política neoliberal que enfrentamos, apesar de estarmos sob um governo de trabalhadores, e que ainda nos assombra com o fantasma de uma possível privatização que, sem delírios, pode até acontecer, se não nos unirmos e combatermos os desmandos de uma diretoria que não tem nenhum comprometimento com a história de nossa empresa e seus empregados”.

Paulo Roberto, empregado da DATAPREV, participa da OLT-DF e da Diretoria Plena do SINDPD-DF



“As palestras organizadas se mostraram bastante informativas, com divulgação de índices de reajustes salariais e apresentação de diversos dados referentes às empresas de TI ligadas à FENADADOS. Além disso, o encontro contou com a presença de representantes de todas as regionais DATAMEC presentes no país. Iniciativas como essa são importantes não só para tornar o debate mais rico e centrado nos reais problemas, mas, sobretudo, para facilitar a construção de uma pauta de reivindicações coerente e em concordância com as reais necessidades dos trabalhadores. A organização e presença dos trabalhadores em eventos assim são fundamentais para o sucesso de qualquer pleito”.

Nelson Gomes da Silva, delegado eleito pelos trabalhadores da DATAMEC



“Durante esses dias, pude constatar e observar a complexidade do movimento sindical. É uma política para o trabalhador, pelo trabalhador e do trabalhador. As reuniões, debates, palestras, conversas e apresentações foram enriquecedoras, proveitosas e produtivas no âmbito sindical. Sem dúvida, o padrão e o modelo sindical precisam melhorar, mas isso só será possível com a união, ajuda e envolvimento de todos os trabalhadores. Quero manifestar a gratidão a Deus, o apoio e a confiança do SINDPD-DF, na representação dos diretores e presidente, e a base de trabalhadores da BBTS, BB Tecnologia e Serviços”.

Rodrigo Nogueira de Melo, OLT COBRA/DF e delegado eleito pelos trabalhadores



“Fiquei muito feliz em ver pessoas de alta qualificação profissional trabalhando em prol da categoria, com estudos e pesquisas dando base às cláusulas econômicas e sociais que são colocadas na pré-pauta de reivindicação. Faço parte das particulares, um setor que não tinha muitos avanços, principalmente por falta de uma participação maior do trabalhador. É de grande importância a participação do trabalhador nas assembleias. Somos nós trabalhadores que fazemos a diferença. Nessa plenária, fiquei muito feliz em ver como tem crescido a participação das particulares. Graças à mobilização de mais representantes, tivemos a presença do presidente da FENAINFO, Márcio Ellery Girão Barroso (RJ), no GT das particulares. Márcio se comprometeu a olhar mais para o trabalhador”.

Oziel Rocha, representante sindical na FIXTI e delegado das empresas PARTICULARES

TRABALHADORES DAS PARTICULARES APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2013/2014

Em assembleia realizada no dia 3/4, sob a coordenação do SINDPD-DF, os trabalhadores das empresas PARTICULARES de processamento de dados do Distrito Federal aprovaram a PAUTA DE REIVINDICAÇÕES, que foi protocolada no sindicato patronal para dar início às negociações da Campanha Salarial 2013/14.

Na assembleia foram aprovados pontos como reajuste para os salários com base no INPC + 5% de ganho real, vale-alimentação para 2014 nos valores de 20,00 e 16,00, respectivamente, para as



Assembleia dos trabalhadores das empresas particulares

jornadas de 8 horas e 6 horas (cartela contendo 30 tíquetes), PLR, fim do banco de horas, anuênio para todos os trabalhadores, PISOS por função (digitador, tratamento de documentos/numerário, técnico em informática, programador e analista), redução da jornada de trabalho para 40 horas e licença-maternidade de 6 meses, entre outros.

No ato da entrega da pauta de reivindicações, o SINDPD-DF propôs um calendário para as mesas de negociações e espera que, no início de maio, haja propostas decentes, por parte do empresariado, para serem apresentadas em assembleia aos trabalhadores para discussão e encaminhamentos.



Presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, entrega pauta ao presidente do sindicato dos patrões

O ex-diretor do SINDPD-DF, expulso em 2012, não saiu ileso dos ataques que fez à Diretoria do sindicato. Receoso com o resultado final da queixa-crime, o diretor expulso fez transação penal com o Ministério Público e evitou o prosseguimento do processo penal

No dia 14 de março de 2013, o diretor expulso do SINDPD-DF, Avel de Alencar, receoso com o resultado da sentença penal na queixa-crime ajuizada em seu desfavor, tratou de aceitar a proposta do Ministério

Público de transação penal. Em face deste acordo proposto pelo Ministério Público e homologado judicialmente, Avel de Alencar está obrigado a fazer uma doação de necessidades básicas à entidade

de caridade, no valor de R\$ 1.017,00 (hum mil e dezessete reais). Também, por força deste acordo, o ex-diretor está impedido de utilizar deste benefício legal - Transação Penal - pelo prazo de 05 (cinco) anos.

Projeto Vida com Qualidade começa a receber pedidos de palestra

O Programa de Responsabilidade Social e de Saúde do Trabalhador “Vida com Qualidade”, de prevenção à LER/DORT, idealizado pelo SINDPD-DF em parceria com a Unitalentos – Educação e Formação de Talentos, abre as inscrições para o ano de 2013. As empresas de informática que desejam receber a palestra gratuita podem agendar com a diretora Socorro Neves Santos pelo e-mail socorro@sindpd-df.org.br ou 3225-8089. A palestra tem como tema “Prevenções à L.E.R.

(Lesões por Esforço Repetitivo)/D.O.R.T. (Distúrbio Osteo-muscular Relacionado ao Trabalho)” e dura 1h30, sendo realizada in company por fisioterapeuta, especialista no assunto.

Vale ressaltar que a empresa solicitante deverá oferecer espaço adequado para ministração da palestra (sala com no mínimo 25 participantes) e recursos audiovisuais (projektor, tela, caixas de som, microfone).

Voltado para os colaboradores que trabalham grande parte de seu tempo com o computador, o programa tem três anos e já beneficiou mais de 2 mil profissionais de empresas como a CAIXA, CTIS, SERPRO, CDS, CAST, HOSPITAL BRASÍLIA, entre outras que solicitaram a palestra. Agende já a sua. Ajude a prevenir a doença, proporcionando maior qualidade de vida e menos absenteísmo na empresa.



1ª Corrida Terabyte

SINDPD-DF

Filiado à CUT e à FENADADOS

1º DE MAIO DE 2013 - DIA DO TRABALHADOR

R · E · P · E · N · S · E

Corrida e Caminhada

4,5 terabyte (Feminino)

9 terabyte (Masculino)

Largada: PRAÇA DOS APOSENTADOS – CONIC

Realização: **SINDPD-DF**

PREMIAÇÃO

Filiado ao SINDPD-DF

R\$ 500,00 (1º lugar)

R\$ 400,00 (2º lugar)

R\$ 300,00 (3º lugar)

R\$ 200,00 (4º lugar)

R\$ 100,00 (5º lugar)

Não-Filiado ao SINDPD-DF

R\$ 300,00 (1º lugar)

R\$ 200,00 (2º lugar)

R\$ 100,00 (3º lugar)

Inscrição:

SINDPD-DF

- SDS Ed. Venâncio V, Loja 4

Térreo - CONIC | Das 8h às 18h

www.sindpd-df.org.br

Percurso:

Para as mulheres 4,5 terabyte

Para os homens 9 terabyte

Inscrições limitadas.

Prazo de inscrição: 18/3 a 25/4/2013

Idade mínima: 16 anos

Valor: R\$ 60,00 (não-filiado ao SINDPD-DF)

R\$ 30,00 (filiado ao SINDPD-DF e seus dependentes)

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Idade: _____

Sexo: Feminino Masculino

Filiado ao SINDPD-DF Não-filiado ao SINDPD-DF Dependente de Filiado

Empresa do trabalhador filiado:

SERPRO DATAPREV DATAMEC PARTICULARES: Nome da empresa _____ COBRA

Assinale o seu percurso

4,5 terabyte 9 terabyte

INSCRIÇÃO ONLINE: WWW.SINDPD-DF.ORG.BR